

AS RELAÇÕES ENTRE ESTRESSE, AUTOESTIMA E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ÚLTIMO ANO

FERNANDES, J. M.^{1*}; SILVA, L. P.¹; REIS, J. O. L.¹; SOUZA, B. O. P.²; SAILER, G. C.³;
PRETO, V. A.³.

¹ Graduandas em Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

² Doutoranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto (EERP/USP)

³ Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

⁴ Doutora em Ciências da Saúde, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

Atualmente, nota-se aumento significativo da prevalência de adoecimento mental na população mundial. Adoecimento este consubstanciado inicialmente pelo aparecimento de sintomas dos Transtornos Mentais Comuns (TMC), caracterizados por insônia, esquecimento, diminuição de concentração, dificuldade na tomada de decisões, irritabilidade, fadiga, sensação de inutilidade e queixas somáticas. Nesta vertente, inúmeras pesquisas revelam que a população universitária se encontra altamente vulnerável, não só ao desenvolvimento do TMC, como também ao estresse, visto que no ambiente universitário, o indivíduo é exposto a uma situação longa de estresse e pode apresentar diversas consequências físicas e psicológicas. Dado isto, autores apontam que a autoestima é importante na prevenção de adoecimentos, visto que ela age como um protetor ao lidar com o estresse. Este estudo visa investigar as relações entre Estresse, Autoestima e Transtornos Mentais Comuns em estudantes universitários do último ano da área da saúde, haja vista que nessa reta final é muito comum aparecerem aflições, temores e dúvidas. Estudo de abordagem quantitativa, descritivo e exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.175.797. Amostra de 184 estudantes universitários. Para a coleta de dados, utilizou-se instrumentos validados, a Escala de Estresse Percebido – PSS – 14, a Escala de Autoestima de Rosenberg- EAR e o Self-Reporting Questionnaire - SRQ - 20. Realizado a estatística descritiva das variáveis e teste Qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Analisando os resultados, (63,0%) apresentaram TMC e houve evidência estatística de associação entre o TMC com o estresse ($p < 0,001$) e a autoestima ($p < 0,001$). Destaca-se que todos os universitários com baixa autoestima apresentaram TMC. Assim, faz-se extremamente necessário que as instituições de ensino superior, se atentem a estes dados e fomentem discussões sobre o tema, de modo a elaborar e implantar ferramentas de auxílio para os seus estudantes, principalmente os do último ano que estão prestes a entrar no mercado de trabalho.

Descritores: Transtornos Mentais; Estresse psicológico; Estudantes de ciências de saúde